



A profilaxia pré-exposição e a qualidade de vida sexual de casais sorodiferentes para o HIV: um estudo de coorte

Rosane Souza de Quadros
Universidade La Salle

Thiago Costa Lisboa (Orientador)

Diego Rodrigues Falci (Coorientador)

Tipo do trabalho

Comunicação oral

Tema

Ciências Médicas e da Saúde

Palavras-chave

PrEP, HIV, Casais Sorodiscordantes.

RESUMO

A partir de 2015 estudos demonstraram que o início cada vez mais precoce da terapia antirretroviral (TARV) melhorava a qualidade e a expectativa de vida das pessoas vivendo com o vírus da imunodeficiência humana (HIV)/síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). Frente a esta nova perspectiva, os indivíduos soropositivos passaram a considerar a possibilidade de reconstrução de seus projetos de vida, inclusive de relacionamentos afetivos com pessoas com sorologia negativa ao HIV, chamados casais sorodiferentes. O diagnóstico do HIV, por ser de caráter transmissível e ainda incurável, impõem mudanças na vida sexual das pessoas causando impacto nos relacionamentos e no comportamento afetivo-sexual, como o medo de novos relacionamentos, medo de ser abandonado e rejeitado pelo parceiro(a) e dificuldade de negociação do uso do preservativo. Para que se possa demonstrar que a Profilaxia Pré Exposição ao vírus HIV(PrEP) além de ser uma estratégia de prevenção, também pode ser uma estratégia relevante na vida afetivo-sexual dos casais sorodiferentes, esta pesquisa tem por objetivo geral mensurar o impacto da PrEP na qualidade de vida sexual de casais sorodiferentes. Os objetivos específicos são: a) identificar as principais mudanças na vida sexual dos casais sorodiferentes, após 6 meses de uso de PrEP; b) descrever o perfil do usuário de PrEP; c) descrever as principais infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) rastreadas por teste rápido no momento da indicação da PrEP e após 6 meses de acompanhamento do usuário; d) medir a adesão em 180 dias de PrEP; e) avaliar a taxa de soroconversão dos usuários no período de 6 meses de uso da profilaxia; f) medir a taxa de abandono da PrEP. As relações entre casais sorodiferentes são cada vez mais frequentes, necessitando de um olhar diferenciado quanto às



estratégias de prevenção, como por exemplo, a PrEP e ao que se refere as questões relacionadas à vida afetivo-sexual. Este estudo de coorte será desenvolvido em um Ambulatório de Infectologia da região metropolitana de Porto Alegre. Um questionário de avaliação aos casais sorodiferentes em acompanhamento de PrEP com os domínios fatores de risco e outros fatores associados a infecção pelo vírus HIV e um instrumento de Quociente Sexual (QS), sendo este específico para cada sexo, serão aplicados após a consulta de elegibilidade da PrEP. No sexto mês, em consulta de acompanhamento do uso da profilaxia será aplicado o mesmo instrumento de Quociente Sexual no casal. Esperamos com esta pesquisa demonstrar a relevância da PrEP na qualidade de vida sexual de casais sorodiferentes e contribuir para a visibilidade destes casais aos olhos da sociedade e dos profissionais de saúde, visto que grande parte dos serviços não oferecem atendimento integrado para as pessoas que vivem com HIV e suas parcerias afetivas.